



JORNAL SERVINDO



Edição 343ª - Março 2022

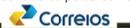
Formação e informação a serviço da Igreja

diocesecampourao.org.br

Mala Direta
Básica

75.903.880/0001-05
MITRA DIOCESANA - CM

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pelos Correios.



FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO FALA COM SABEDORIA, ENSINA COM AMOR (Cf. Pr 31,26)



Pág 3 | Campanha da
Fraternidade 2022

Pág 6 | História de
Adeilson

Pág 12 | Catequese tem
novo logotipo



**DOM BRUNO
ELIZEU VERSARI**
Bispo Diocesano de Campo Mourão

Palavra do Bispo

Campanha da Fraternidade 2022



O tema da CF deste ano é: Fraternidade e Educação e o lema é: Fala com sabedoria, ensina com amor (Cf. Pr 31,26). Com frequência quando se fala em educação automaticamente vem à mente a escola, o professor os planos de aula. Tudo isso é muito importante, mas a CF quer avançar mais, quer refletir com maior abrangência sobre este tema: a educação.

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde reconheceu a disseminação da Covid-19 como uma pandemia. A partir daí tudo mudou na sociedade. Começamos a viver um modo novo de relacionamentos, tivemos que aprender outras formas de comunicação. O mundo da internet avançou assustadoramente, isso atingiu a todos.

Depois de dois anos de pandemia, sentimos a necessidade de retomar e de reconstruir novos projetos. Podemos perceber isso nas famílias, nos espaços escolares, nas organizações empresariais, nos transportes, nas igrejas, nas reuniões de fiéis. O tema de reconstrução é sempre recorrente em tempos de superação das grandes crises. O Papa Francisco nos lembra que "Cuidar do mundo que nos rodeia e sustenta significa cuidar de nós mesmos". Hoje não é possível pensar num projeto educacional que não leve em conta as pessoas, a família, a fé, a sociedade e a casa comum.

Nos tempos atuais, em que somos convidados a escutar com especial atenção os impactos e as consequências da pandemia da Covid-19, faz-se necessário reconhecer como afetamos e somos afetados por nossas condições frágeis de

humanidade. A intolerância, o individualismo, a violência, etc., enfraquecem o sentido do social. Só através da educação é possível construir novas relações. Precisamos aprofundar a educação para se viver em comunhão.

Gostamos de repetir que "os pais são os primeiros educadores dos filhos". Mas não só: "uma aldeia inteira tem a capacidade de educar". No século XXI, essa aldeia é formada por uma imensa rede social, que tem abrangência global e provoca um novo jeito de ser e de viver. A Igreja quer ser, nesse novo modo de viver, um espaço de formação: formação de lideranças, de humanidades, de espiritualidades, de convivência social, de celebração da vida e de aprofundamento da fé.

Neste tempo de CF – 2022 é oportuno refletir sobre a educação básica da sociedade. As palavras mágicas: por favor, muito obrigado, que acabaram sendo esquecidas por um grande número de pessoas. A educação da gentileza, "por favor; sente aqui". A educação no trânsito: "o motorista também é pedestre", a direção defensiva; respeitar a faixa de pedestre. A tolerância com os mais fracos. Etc..

"A educação começa em casa". Já ouvimos isso. E como é verdade. O filho reproduz o comportamento dos pais. Quando a palavra não condiz com o comportamento, vão se por terra toda teoria. Educar é um conjunto de comportamentos e palavras. O resultado disso é a pessoa bem integrada; na sociedade, na família e com ele mesmo. Uma pessoa educada é uma pessoa feliz.

Editorial

Converti-vos e crede no Evangelho

A Quaresma é tempo forte de preparação para a Páscoa, ponto culminante do ano litúrgico e da vida de cada cristão. É um momento propício para fazer um caminho de verdadeira conversão, para enfrentar vitoriosamente, com as armas da penitência, a luta contra o espírito do mal (Oração da coleta da Quarta-feira de Cinzas).

Este itinerário de quarenta dias que conduz ao Tríduo Pascal, memória da paixão, morte e ressurreição do Senhor, coração do mistério da Salvação, é uma entrada no deserto da criação para torná-la aquele jardim criado por Deus e viver a comunhão que tínhamos com o céu antes do pecado original.

Quarenta é o número simbólico com o qual o Antigo e o Novo Testamento representam os momentos marcantes da experiência de fé do povo de Deus. É uma figura que expressa o tempo de espera, de purificação, de retorno ao Senhor, e de tomada de consciência de que Deus é fiel às suas promessas.

Quando iniciamos a nossa caminhada na celebração da Quarta-feira de Cinzas, dia de jejum e abstinência, somos lembrados da nossa condição de criaturas e exortados à penitência.

Somos chamados a mudar de rumo no caminho da vida e ir contra o estilo de vida superficial, incoerente e ilusório, que é promotora de discórdia e violência. Na liturgia desse tempo, a Palavra de Deus evoca a fragilidade. Mas se o homem é pó, faz-se necessário reconhecer que é pó precioso aos olhos do Senhor, porque Deus criou o homem e o destinou à imortalidade.

O papa Francisco, em sua mensagem para a Quaresma de 2022 diz que "é precisamente semeando para o bem do próximo que participamos na magnanimidade de Deus", ou seja, quando não vivemos como filhos de Deus, promovemos comportamentos destrutivos em relação ao nosso próximo e com isso a intemperança toma conta, levando o homem a um estilo de vida que viola os limites que nossa condição humana e faz o homem cair na armadilha da guerra.

Para viver bem a Quaresma, não é preciso imaginar grandes gestos, é preciso olhar para o seu cotidiano e reviver sua autenticidade. Nessa edição do Jornal apresentamos além das notícias da nossa Igreja diocesana, elementos para nossa reflexão e amadurecimento da fé, afim de ajudar cada leitor a fazer uma belíssima experiência religiosa nesse tempo penitencial.

Boa leitura a todos.

EXPEDIENTE

Diretor: Dom Bruno Elizeu Versari

Assessor/Coordenador: Pe. Adilson Mitinoru Naruishi

Responsável: Renan dos Santos Soiz

Impressão: Grafnorte - Apucarana

Tiragem: 9000 exemplares

E-mail: jornalservindo@hotmail.com

Fone: (44) 3529-4103 / (44) 99803-3137

Site: diocesecampomourao.org.br

Permite-se a reprodução total ou parcial do material veiculado no Jornal Servindo, desde que citada a fonte. As assinaturas do Jornal Servindo podem ser feitas nas secretarias paroquiais da Diocese.



Pensando a educação em todos os âmbitos da vida, a identidade visual da Campanha da Fraternidade de 2022, feita pelo leigo Antônio Batista de Souza Júnior, tem como inspiração o capítulo oitavo do Evangelho segundo João, eco do lema que é proposto





Campanha da Fraternidade 2022

do relato do Evangelista João 8,3-11, com um cenário de julgamento formal e injusto e a atitude de Jesus que silencia e escuta, dando voz e vez à mulher marginalizada e excluída, tomando-a pela mão, colocando-a de pé, devolvendo-lhe a dignidade: Vá e não peques mais.

A Campanha da Fraternidade deste ano nos convida a uma escuta amorosa dos fatos e realidades que envolvem a educação. A escutar com ouvido e com o coração. Perceber a vontade de Deus e os caminhos a percorrer para reconstruir, a partir daquilo que temos e/ou aprendemos com as diferentes experiências. Quais são os clamores? Com quem e quais recursos podemos contar? Um ouvir com compaixão, iluminados pela Palavra de Deus, que nos aponta para um novo jeito de ser e de fazer, enquanto líderes das pastorais, movimentos e serviços, pais e professores, educadores e educandos, todos aprendizes, na escuta amorosa uns dos outros nas proximidades e diferenças, pela Leitura Orante da Palavra de Deus em fraterna comunhão, entre si e com a Igreja.

É na unidade e no amor solidário, deixando-nos ser conduzidos pelo Espírito Santo que seremos capazes de esperar uma educação humanizada. Refazer o nosso agir com sabedoria, no cuidado de si mesmo e do outro, estender as mãos e juntos retomar. Se necessário, mudar o caminho.

Conceição José Sant'Ana
Coordenadora Diocesana da
Pastoral da Educação



Por si só, o termo Campanha da Fraternidade nos remete a uma proposta de ação coletiva. Abraçar juntos uma causa. União de todos em prol de uma causa comum. Por ocasião da Quaresma, desde 1964, a cada ano a Igreja no Brasil, nos propõe um tema, provocando um olhar atento para a realidade que nos cerca e, a Luz da Palavra de Deus, promover ações que possam intervir em prol do bem comum.

Neste espírito de Comunhão fraterna sob a Inspiração do Espírito Santo, mediante a escuta solidária da realidade social, a Igreja no Brasil, conclama a todos os Batizados a refletirem sobre a Educação em todas as suas dimensões, enquanto, bem universal, direito de todos os seres humanos, criados à imagem e semelhança de Deus, lançando a Campanha da Fraternidade de 2022 com o tema: "Fraternidade e Educação." E o Lema: "Fala com sabedoria, ensina com amor" (cf. Pr 31,26).

A CF 2022 tem por objetivo promover diálogos a partir da realidade educativa do Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário, com o propósito de nos fazer compreender a nossa realidade educativa em todos os âmbitos, seja ela de ordem formal ou informal, familiar, social e/ou institucional. Ouvir seus gritos e silêncios, seus excessos e ausências. Diante

**FALA COM SABEDORIA,
ENSINA COM AMOR**
(Cf. Pr 31,26)



ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2022

Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva.

Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária.

Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

Ensinaí-nos a falar com sabedoria e educar com amor!

Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz.

Por Jesus, vosso Filho amado,
no Espírito, Senhor que dá a vida.
Amém.

Um pouco da história da CF

Uma proposta que nasceu de uma experiência de três padres da Caritas brasileira, diante da grande demanda de famílias e comunidades inteiras em situação de extrema miséria e sem perspectiva, organizaram uma campanha que ao mesmo tempo em que levantavam recursos, desenvolviam ações para promover a autonomia e a superação das dificuldades.

As mudanças reais na estrutura das Comunidades envolvidas nesta campanha em Cidade de Natal RN durante a quaresma do ano de 1962, fez com que, no ano seguinte, dezesseis Dioceses do Nordeste do Brasil realizassem experiências semelhantes com grande êxito.

Marcados pelos pós Concílio Vaticano II, em um esforço conjunto, diante do grande desafio em provocar os leigos a assumirem a Vocação Cristã nas atividades da Igreja e na Vida social, fez com que em 1964, a CNBB, oficializasse a Campanha da Fraternidade em todas as Dioceses do Brasil, com o Tema: "Igreja em Renovação" um convite à prática pastoral com uma grande motivação ao protagonismo leigo – "Ser Igreja".

Todos chamados a vivenciar a vocação batismal, como promotores do Reino de Deus. Um momento forte de crescimento e maturidade cristã que marca profundamente a Igreja no Brasil.

Desde de então, há 38 anos, durante o tempo quaresmal, a CNBB nos propõe um tema, para que lancemos um olhar atento sobre a realidade e à luz da Palavra de Deus, refletindo sobre sua essência para a vida humana e as diferentes interferências, discernindo ações fraternas de transformação a partir da experiência de Jesus, que assumiu em si mesmo os sofrimentos humanos, nos dando vida nova por sua paixão, morte e ressurreição.

É a ação de Deus que continua a manifestar-se através daqueles que se deixam conduzir pela Graça do seu Santo Espírito.

CARTAZ DA PRIMEIRA CAMPANHA EM 1964

"LEMBRE-SE:
VOCÊ TAMBÉM É IGREJA



Diocese realiza formação on-line da Campanha da Fraternidade

Na noite da segunda-feira, dia 21 de fevereiro, a Diocese promoveu uma formação sobre a Campanha da Fraternidade 2022. A reunião aconteceu de on-line pela plataforma de reuniões Google Meet.

Estiveram conectados, aproximadamente 200 participantes, sendo leigos das paróquias, padres, professores e o bispo diocesano Dom Bruno. Algumas paróquias reuniram os fiéis para que pudessem acompanhar todos juntos dentro da igreja.

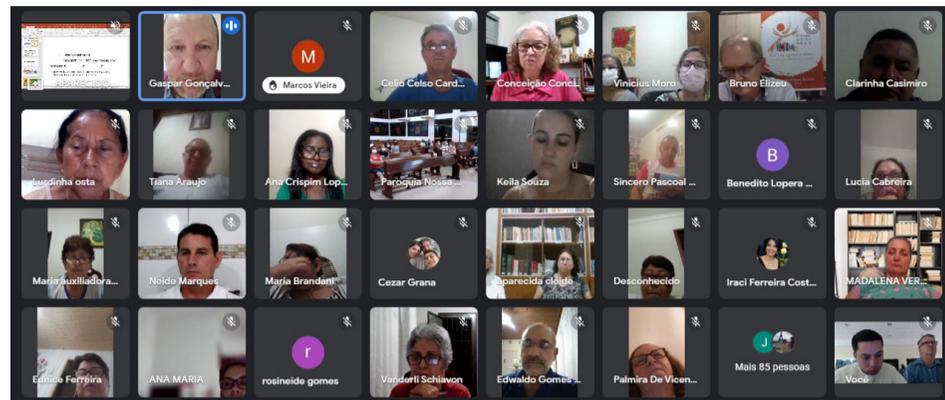
O professor e aspirante ao diaconato, Aparecido Donizete Barbosa, foi o palestrante da formação que abordou de forma sistemática o conteúdo do tema, e também intermediou as dúvidas dos convidados.

A reunião foi organizada pela Pastoral da Educação em parceria com a Coordenação da Ação Evangelizadora – CDAE.

Essa é o segundo ano consecutivo que a formação acontece de forma remota, devido a pandemia do coronavírus. Também é a terceira vez que a Igreja no Brasil vai aprofundar o tema da educação em uma Campanha da Fraternidade. Desta vez, a reflexão será impulsionada pelo Pacto Educativo Global, convocado pelo Papa Francisco.

Em 2022, a CF tem como tema “**Fraternidade e Educação**” e o lema “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26).

Seu início se dá na abertura da Quaresma, dia 2 de março, na Quarta-Feira de Cinzas. Como lembrou o palestrante da noite, o se-



nhor Aparecido Barbosa, o objetivo da Campanha é promover diálogos a partir da realidade educativa do Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário.

Paróquia Nossa Senhora da Guia, Boa Esperança



Para aqueles que não tiveram a oportunidade de participar ao vivo, a formação foi gravada e está disponível no canal da Diocese no Youtube.

Para acessar, basta apontar sua câmera para o QR-code ao lado e assistir.



Cinzas: Penitência e Procura de Deus

Iniciamos o tempo quaresmal. Na liturgia, a quarta-feira de Cinzas marca o início desta caminhada de penitência e de conversão, para celebrarmos de coração purificado o mistério pascal de Jesus, o Filho de Deus. Neste sentido, refletiremos sobre o valor espiritual da imposição das cinzas sobre as nossas cabeças: a condição criatural e mortal do homem; o arrependimento dos pecados e o desejo sincero da conversão; a aproximação junto a Deus, unindo-nos ao Cristo, em sua grande quaresma no deserto.

A Palavra de Deus nos leva, primeiramente, a tomar consciência de que somos criaturas e que sem o sopro divino, nossa vida volta ao pó. No relato da criação e da queda, vemos esta condição humana. Deus disse a Adão: “No suor do teu rosto comerás o pão, até voltares ao solo do qual foste tirado. Porque tu és pó e ao pó hás de voltar” (Gn 3,19). Esta ideia permeia a liturgia penitencial do povo de Israel, suas atitudes e orações, como vestir-se de saco e sentar-se sobre cinzas e palavras como as do salmista que louva a Deus pela



criação e reflete sobre o mistério do homem sem Deus: “Se escondes, porém, tu face, perturbam-se; se lhes tiras o espírito, perecem e voltam para o seu pó” (Sl 104,29). As cinzas nos fazem voltar, portanto, à nossa condição de criaturas simples e perecíveis, diante da eternidade de Deus, que nos cria no seu amor.

As cinzas recebidas também assumem um caráter penitencial. Um belo exemplo é a atitude do rei e de toda a cidade de Nínive, ao acolher a pregação do profeta Jonas: “Ele se levantou de seu trono, tirou seu manto, cobriu-se de panos de saco e sentou-se sobre a cinza” (Jn 3,6). No Evangelho,

Jesus refere-se a estas ações de vestir-se de saco e sentar-se sobre cinzas, como atitudes de arrependimento (cf. Lc 10,13). Nas atitudes do rei ninivita, podemos ver um sinal de nossa celebração penitencial de cinzas: Acolher a Palavra e arrepender-se, para tentar acalmar a ira de Deus e alcançar sua divina misericórdia. Se nos arrependemos, Deus nos redime por seu amor.

Por fim, lembro que “a Igreja se une a cada ano, mediante os quarenta dias da Grande Quaresma, ao mistério de Jesus no deserto” (CATECISMO da Igreja Católica, 540). Com as cinzas recebidas, iniciamos a quaresma, unindo-nos

intimamente ao Cristo, que jejua no deserto e que vence o Tentador, fortalecendo-nos no combate contra o espírito do mal; unimo-nos ao Cristo, que nos convida a seguir o seu caminho de Páscoa, na qual somos libertos do pecado e da morte. Receber as cinzas, e viver a caminhada quaresmal é, pois, aproximar-se do Senhor.

Algumas leituras para espiritualidade: Sl 90(89): a fragilidade do homem; Gn 3: o relato do pecado; A profecia de Jonas (especialmente cap. 3 e 4); as tentações de Jesus no deserto (Mt 4,1-11 e paralelos).

Ao concluir, recordo uma canção espanhola, composta para a celebração das Cinzas. Traduzindo o seu refrão para nossa língua portuguesa, temos esta oração que nasce do coração fiel ao receber as cinzas abençoadas: “Com estas cinzas, Senhor, renunciemos ao pecado! Com estas cinzas, Senhor, nos aproximamos de Ti!”.

Pe. Roberto Cesar de Oliveira
Colunista



Mensagem do Papa para a Quaresma 2022

No dia 24 de fevereiro, o setor de imprensa da Igreja Católica divulgou a mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2022. Com base no texto de São Paulo aos Gálatas 6,9-10a, o pontífice faz um convite para perseverarmos na vivência e testemunho da fé.

No trecho do Apóstolo sobre a sementeira e a colheita, o Papa diz: "Temos uma imagem que Jesus muito prezava. São Paulo fala-nos dum kairós: um tempo propício para semear o bem tendo em vista uma colheita. Qual poderá ser para nós este tempo favorável? Certamente é a Quaresma, mas é-o também a nossa inteira existência terrena, de que a Quaresma constitui de certa forma uma imagem.



Fonte: Vatican News

TRECHOS DA MENSAGEM DO PAPA

A Quaresma convida-nos à conversão, a mudar mentalidade, de tal modo que a vida encontre a sua verdade e beleza menos no possuir do que no doar, menos no acumular do que no semear o bem e partilhá-lo.

Durante a Quaresma, somos chamados a responder ao dom de Deus, acolhendo a sua Palavra "viva e eficaz" (Hb 4,12). A escuta assídua da Palavra de Deus faz maturar uma pronta docilidade à sua ação (cf. Tg 1,19,21), que torna fecunda a nossa vida. E se isto já é motivo para nos alegrarmos, maior motivo ainda nos vem do chamado para sermos "cooperadores de Deus" (1Cor 3,9), aproveitando o tempo presente (cf. Ef 5,16) para semearmos, também nós, praticando o bem.

O laço estreito entre a sementeira e a colheita é reafirmado pelo próprio São Paulo, quando escreve: "Quem pouco semeia, também pouco há de colher; mas quem semeia com generosidade, com generosidade também colherá" (2Cor 9,6). Um primeiro fruto do bem semeado, temo-lo em nós mesmos e nas nossas relações diárias, incluindo os gestos mais insignificantes de bondade. Em Deus, nenhum ato de amor, por menor que seja, e nenhuma das nossas "generosas fadigas" se perde [...]. Servir a Deus, livres do pecado, faz amadurecer frutos de santificação para a salvação de todos (cf. Rm 6,22).

A Palavra de Deus alarga e eleva ainda mais a nossa perspectiva, anunciando-nos que a colheita mais autêntica é a escatológica, a do último dia. O fruto perfeito da nossa vida e das nossas ações é o "fruto em ordem à vida eterna" (Jo 4,36), que será o nosso "tesouro no céu" (Lc 18, 22; cf. 12, 33).

A ressurreição de Cristo anima as esperanças terrenas com a "grande esperança" da vida eterna e introduz, já no tempo presente, o germe da salvação (cf. Bento XVI). [...] A Quaresma chama-nos a repor a nossa fé e esperança no Senhor (cf. 1Pd 1,21), pois só com o olhar fixo em Jesus Cristo ressuscitado (cf. Hb 12,2) é que podemos acolher a exortação do Apóstolo: "Não nos cansemos de fazer o bem" (Gl 6,9).

Não nos cansemos de rezar.

Não nos cansemos de extirpar o mal da nossa vida.

Não nos cansemos de fazer o bem, através duma operosa caridade para com o próximo. Cada ano, a Quaresma vem recordar-nos que "o bem, como aliás o amor, a justiça e a solidariedade não se alcançam duma vez para sempre; hão de ser conquistados cada dia". Por conseguinte, peçamos a Deus a constância paciente do agricultor (cf. Tg 5,7), para não desistir na prática do bem, um passo de cada vez. Neste tempo de conversão, buscando apoio na graça divina e na comunhão da Igreja, não nos cansemos de semear o bem.

Roma, 11 de novembro de 2021.

CONHEÇA AS REDES SOCIAIS DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE CARAVÁGGIO-CM

Paróquia Nossa Senhora de Caravaggio - Campo Mourão - Pr



Transmissão de missa
AO VIVO
Domingo 19h30



DICA DE LEITURA

Livro:

9 MESES COM MARIA



Nesta bela e poética obra, Pe. Luís Erlin propõe uma novena não de nove dias, como de costume, mas de nove meses, acompanhando a gestação de Maria dia após dia. Ao longo das páginas, o autor dá voz a Nossa Senhora e nos convida a gestar o Senhor no íntimo da alma em companhia da Mãe de Jesus, que é também mãe de toda a humanidade.



INDICAÇÃO DO MÊS:

PADRE EDIBERTO HENRIQUE DE MERCENA

Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida em Janiópolis

1 ANO DE FALECIMENTO

Dom Mauro e Padre Reinaldo Kuchla
11 de março





História de Diácono Adeilson Alves Felício

A Diocese tem a alegria de anunciar que no mês de abril serão ordenados dois padres diocesanos, e nesta, e na próxima edição do Jornal Servindo, vamos contar um pouco da história de cada um deles. Diácono Adeilson Felício e Waldir Romero foram ordenados diáconos no dia 21 de novembro de 2021, na solenidade de Cristo Rei do Universo, na Catedral São José.

Na edição de março, vamos falar sobre Adeilson Alves Felício. Nascido em Campo Mourão, no dia 1 de dezembro de 1989, filho de Adilson José Felício e Maria Aparecida Alves Felício, irmão de Naiane Karolyne.

O jovem diácono está atuando na Paróquia Santo Antônio em Ubitatã ao lado do pároco, padre Pedro Speri. Sua infância foi marcada por boas experiências, repletas de amizades. “Foi um momento importante para conhecer e aprender muitas coisas. Desde muito cedo meus pais me ensinaram a trabalhar e buscar maturidade”, afirma Adeilson. Em sua adolescência, tem a lembrança do nascimento da sua irmã, que era tão esperada

pela família, pois sua mãe, a senhora Maria, tinha uma gravidez de risco, e após o nascimento, houve complicações. “Foram dias difíceis, mas tudo acabou bem, com a graça de Deus”, disse o diácono em entrevista ao Jornal Servindo.

Adeilson estudou o ensino fundamental e médio em Barbosa Ferraz. Além da formação em filosofia e teologia, que é exigida para o sacerdócio, em 2007 se formou em técnico de administração pelo Colégio Machado Assis, também em Barbosa Ferraz. Além desses cursos, ele também é pós-graduado em estudos bíblicos pela Faculdade Vicentina de Londrina (2020).

Seu chamado a vocação começou aos 22 anos, em 2012, quando participava da comunidade e interagía com os trabalhos da paróquia, principalmente no grupo de jovens. O trabalho na paróquia passou a ser extremamente gratificante, chamando sua atenção para a vida sacerdotal. “Busquei orientação com o padre e assim discernei a entrada no Seminário São José. A vida no seminário me possibilitou muitas coisas, crescer na fé e na humanidade de tomar uma decisão

madura e consciente nesta missão”. Adeilson entrou no Seminário Propeidético no dia 18 de fevereiro de 2013 e desde então, seguiu todo o processo ininterruptamente, passando pelo Seminário de filosofia e teologia. Para ele esse tempo de formação foi marcado pelas amizades e inúmeras histórias de alegrias e superação.

Devoto de Santo Antônio de Pádua, o futuro sacerdote se descreve como uma feliz e que tem gosto pela vida. “Me descrevo como acolhedor e gentil. Sempre me preocupo com o bem daqueles que estão ao meu lado. Algo que destaco é levar a vida com leveza, celebrando bem cada momento, entre os desafios e alegrias”.

Em suas horas vagas, gosta de estar com família e amigos, conhe-

cer novos lugares e assistir filmes. Adeilson gosta de escrever textos na área da teologia, principalmente sobre arquitetura e arte sacra. Não tem nenhum livro preferido, mas gosta de leituras em geral, não só referente a Igreja, bem como outras áreas do conhecimento, literatura, entre outros.

A sua ordenação será no dia 8 de abril, na Paróquia Nossa Senhora das Graças em Barbosa Ferraz. Em Ubitatã, Adeilson menciona que seus trabalhos estão sendo realizados com amor e dedicação, pois todos fazem sua vocação vibrar de alegria. “Gosto estar no meio do povo, nas comunidades, celebrar. As coisas mais simples são as que me motivam todos os dias. Cada dia levo a esperança, que é Jesus para o povo”, afirma.

MENSAGEM INSPIRADORA

“Seguir a missão ao qual Deus nos chamou pelo nome, com gratidão e alegria de quem ama viver”.

Para sua ordenação presbiteral, o lema é versículo do Evangelho de João 4,34. “O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou”.



Ordenação Presbiteral

“O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou” (Jo 4,34).

A Diocese de Campo Mourão, minha família e eu, **Diácono Adeilson Alves Felício** temos a alegria de convidar você e sua família para a solene Celebração Eucarística, na qual, pela oração consecratória e imposição das mãos de Dom Bruno Elizeu Versari, serei ordenado **Presbítero à serviço do povo de Deus.**

08 de Abril às 19h

Paróquia Nossa Senhora das Graças - Barbosa Ferraz - PR

PRIMEIRA MISSA

09 de Abril às 19h30min.

Paróquia Nossa Senhora das Graças - Barbosa Ferraz - PR



Diácono Adeilson e Dom Bruno

7 jovens entram para o Seminário São José

Na quarta-feira, dia 23, aconteceu a entrada oficial de 7 jovens no Seminário Propedêutico São José em Campo Mourão para iniciar o processo formativo no ano de 2022. Os jovens são da região de nossa Diocese e participaram dos encontros vocacionais no ano passado.

Alexandre Zamberlan, Vinícius Guimarães e Igor de Souza são de Campo Mourão, Lucas Leão é do distrito de Águas de Jurema, Dailon Ruan é de Campina da Lagoa, Carlos Gabriel é de Jussara e Lucas Silveira de Araruna.

Com a presença de Dom Bruno, os seminaristas tiveram uma manhã de reflexão sobre a vocação. Na ocasião fizeram leituras e compartilharam suas experiências. Dom Bruno em um momento de reflexão com os jovens destacou sobre o valor do comprometimento com a Igreja e sobre se ter a ciência dos desafios que acompanham nas etapas formativas, principalmente a coragem de enfrentar e se entregar por Jesus, pois o chamado a vocação nunca para.

Logo após, às 11 horas, o Reitor do Seminário, padre João Donisetti e o bispo celebraram a Santa Missa junto com os seminaristas. Na homilia, Dom Bruno convidou cada jovem a partilhar um pouco sobre suas expectativas.

Sobre o desafio do reitor, o padre Donisetti



Da esquerda para direita: Lucas Leão, Alexandre, Igor, padre Doni, Dom Bruno, Vinícius, Lucas Silveira, Dailon e Carlos

suplicou graças para realizar tudo que é possível para auxiliar no discernimento vocacional de cada jovem que será realizado junto com o diretor espiritual, padre Rodrigo Ferreira, e outros padres que auxiliam nas aulas e na rotina dos seminaristas.

O Seminário Propedêutico São José é a pri-

meira etapa da formação para o sacerdócio. Após um ano de formação, os jovens interessados em continuar no processo, são encaminhados para o Seminário Nossa Senhora de Guadalupe em Maringá (etapa de Filosofia) e após três anos, vão para o Seminário Dom Virgílio de Pauli em Cambé (etapa da teologia).

Vocação: Chamados pelo nome

Orientados pela espiritualidade de Jesus Bom Pastor, e pelo exemplo de vida e ministério de São João Maria Vianney, somos chamados pelo Senhor para fazer a experiência vocacional e diariamente confirmar esse desejo de Deus em nossa vida. Somos chamados pelo nome. Não se trata de um chamado miraculoso, mas uma vocação que acontece no dia-a-dia onde Deus manifesta o que Ele quer de nós.

É na realidade de nossa vida e existência que recebemos o chamado de Deus, não obstante aos desafios e a realidade social posta. Não estamos alheios às coisas do mundo, tampouco aos obstáculos da sociedade e as necessidades da Igreja. No entanto, nosso coração anseia o que está além deste mundo finito e corruptível e "Assim como o cervo suspira pelas águas correntes, assim minha alma suspira por ti, ó Deus!" (Sl 42). Estamos no mundo, mas não somos do mundo. "Não te peço que os tires do mundo, mas que os guardes do mal. Eles não são do mundo, como eu não sou do mundo. Santifica-os

na verdade: a tua palavra é verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os enviei ao mundo". (Jo, 17, 15-18)

Quando entramos no seminário começamos a compreender a beleza e as exigências do sacerdócio de modo que possamos discernir a nossa vontade frente ao chamado. Em cada etapa formativa (Propedêutico, Discipulado e Configuração) percorremos com Cristo o caminho de abertura e entrega ao projeto Dele em nossa vida. Entregar-se ao projeto de Deus é reconhecer cada dia Sua divina presença que nos anima e dá

força na vocação e na missão.

O seminário não é apenas um local, uma casa onde residimos para estudar. Segundo a Exortação Apostólica Pós-Sinodal Pastores Dabo Vobis, o seminário tem sua identidade específica.

A identidade profunda do Seminário é a de ser, a seu modo, uma continuação na Igreja da mesma comunidade apostólica reunida à volta de Jesus, escutando a sua palavra, caminhando para a experiência da Páscoa, esperando o dom do Espírito para a missão. Esta identidade constitui o ideal

normativo que estimula o seminário, nas mais diversas formas e nas múltiplas vicissitudes que, enquanto instituição humana, vive na história, a que encontre uma concreta realização, fiel aos valores evangélicos em que se inspira e capaz de responder às situações e necessidades dos tempos. (PDV, 60)

Desse modo, chamados pelo nome quer dizer ser quem somos, com nossos dons e carismas, com nossas fragilidades e limites, sempre realizando a vontade de Deus que nos faz diariamente o seu suave convite "vem e segue-me". Seguir Jesus! Com palavras e ações. Somos protagonistas da nossa vocação, não donos dela. Quem nos concede esta graça é o próprio Senhor que nos chama e envia. "E vos darei pastores conforme o meu coração, que apascentarão com conhecimento e prudência". (Jer, 3, 15)

Bruno Gabriel Martineli Brito

Seminarista do 1º ano

da etapa da Configuração

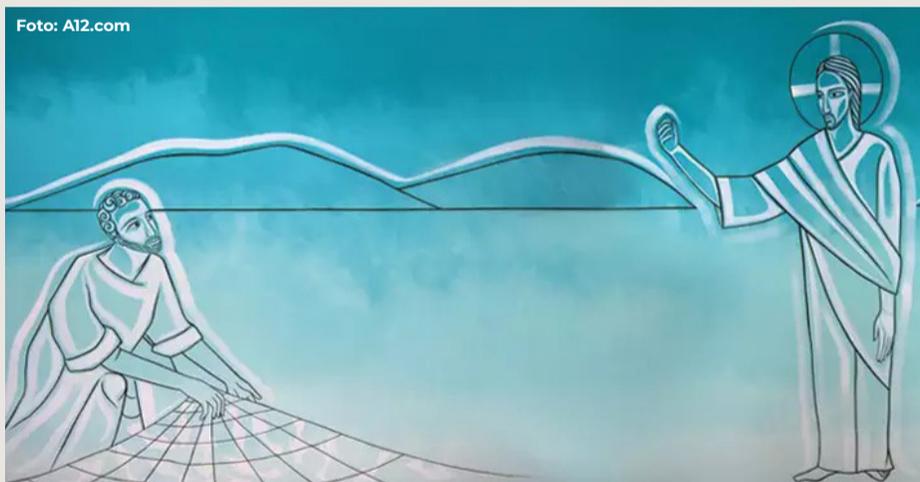


Foto: AI2.com



**VOCAÇÃO:
GRAÇA E
MISSÃO**

**VOCÊ JÁ PENSOU
EM SER PADRE ?**

PROCURE O PADRE DE SUA PARÓQUIA
OU ENTRE EM CONTATO CONOSCO:

📞 (44) 99944-4090



**03
02** Solenidade da padroeira na Paróquia Nossa Senhora das Candeias em Goioerê.



**04
02** Padre Deniz Aparecido, pároco da Paróquia São Pedro no Distrito de Paraná d'Oeste, recebeu a terceira dose contra a Covid-19.



**04
02** Missa de São Brás e bênção da garganta na Paróquia Nossa Senhora da Guia, em Boa Esperança.



**06
02** Reinauguração da Capela da Vila Carolo em Campo Mourão. A celebração foi presidida por Dom Bruno e concelebrada pelos padres da Catedral e presença significativa dos fiéis.



**06
02** Encerramento do retiro para Catequistas e MECE's na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Nova Cantu.



**07
02** Santa Missa preparativa para o Jubileu de Pérola da Paróquia Cristo Redentor, em Goioerê.



**07
02** Celebração em ação de graças pelo aniversário de nascimento de padre André no Santuário N. Sra. Aparecida, em Campo Mourão.



**07
02** Investidura de novos MECE's na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Barbosa Ferraz.



**13
02** Abertura da Catequese na Paróquia Santo Antônio, em Mariluz.



**13
02** Curso preparatório para os catequistas da Paróquia São Pedro, em Roncador.



**17
02** Reunião do CPP sobre o Sínodo dos Bispos na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Campo Mourão.



**17
02** Lideranças de Mamborê participam de reunião paroquial. Padre Lussamir apresentou a cartilha do Sínodo.



JORNAL SERVINDO
(44) 9 9803-3137

FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO
A SERVIÇO DA IGREJA

Giro de Notícias



**17
02** O diác. Telvi Barzotto e sua esposa Irene Peterini, comemoraram a bodas de neve. São 67 anos de união no sacramento do matrimônio.



**17
02** Padre Pedro Speri e o Diácono Adeilson fizeram uma visita no grupo Olhar de Jesus que confecciona fraldas para os doentes e idosos.



**18
02** Celebração de ação de graças pelos 15 anos de ordenação do padre Ediberto Mercena na Paróquia N. Sra. Aparecida, em Janiópolis.



**18
02** Reunião do clero do Decanato de Engenheiro Beltrão realizada na Paróquia São Judas Tadeu, em Quinta do Sol.



**19
02** Membros do Cursilho estiveram representando a Diocese em Cornélio Procópio em um retiro especial para 2022.



**19
02** Confraternização dos 12 anos de ordenação sacerdotal do padre Ricardo Arica.



**19
02** Encontro para os casais, membro das pastorais da Paróquia Nossa Senhora do Perp. Socorro de Campo Mourão.



**20
02** Formação presencial sobre a Campanha da Fraternidade na Paróquia São Judas Tadeu, em Terra Boa.



**20
02** Envio dos Catequistas e abertura da Catequese na Paróquia Divino Espírito Santo, em Fênix.



**20
02** Celebração de envio do seminarista Lucas da Comunidade Nossa Senhora das Graças de Araruna.



**20
02** Formação Litúrgica na Paróquia São Pedro, em Corumbataí do Sul, conduzida pela coordenadora Lillian Hanel.



**24
02** Reunião do clero do Decanato de Iretama realizada na Paróquia Nossa Senhora Aparecida em Luiziana.

 **YouTube**  **INSCREVA-SE**
www.youtube.com/user/diocesecm

Início da construção da capela do CDF

Em outubro de 2021, uma nova etapa da reforma do Centro de Formação Dom Eliseu Simões Mendes de Campo Mourão teve início. A construção de uma nova capela está sendo o próximo passo, pois os dormitórios estão sendo finalizados.

No dia 10 de fevereiro deste ano, após demolição da antiga capela, as obras começaram. Para essa construção, a Diocese lançou várias campanhas para que as pastorais, movimentos e serviço e as paróquias pudessem ajudar, pois o Centro de Formação é utilizado pelos mesmos.

A nova capela terá 600 metros quadrados, com capacidade para 400 pessoas. A previsão é que em 10 meses, a capela possa ser inaugurada. Para isso, a Diocese conta com a sua ajuda e doação. Atualmente, a colabração pode ser realizada por qualquer valor, podendo realizar um PIX para a conta da Diocese.

A Pastoral da Catequese está realizando uma campanha de doação por catequisando de 1 real, que será depositado em um envelope personalizado. Esta colaboração, é para ajudar na compra de tijolos. Os MECE's iniciaram uma campanha futuramente de ajuda para comprar pacotes de cimento, no valor de 40 reais. Outros itens, quando feito a doação do PIX, pode ser mencionado na descrição o que é ajuda, sendo o valor de ferros, areia, pedra, entre outros.

Algumas paróquias da Diocese também fizeram suas doações. A paróquia N. Sra. das Candeias de Goioerê doou o forro (R\$ 90 mil); a paróquia Imaculada Conceição de Mamborê doou o ar condicionado; a paróquia Santo Antônio de Ubiratã fez a doação dos pisos (R\$ 127 mil); o Santuário N. Sra. Aparecida de Campo Mourão doou as portas. Também teve outras paróquias que mensalmente tem feito suas doações.

O Centro fica localizado no Lar Paraná, em Campo Mourão. Seu espaço é de uma quadra inteira, com estacionamento, cozinha, sala de reunião, dormitórios e banheiros. Seu nome é uma homenagem ao primeiro bispo da Diocese, Dom Eliseu Simões Mendes, que esteve a frente em 1959 até 1980.



(Foto autorizada)

Início da construção da Capela
10 de fevereiro de 2022Foto ilustrativa do projeto
da nova Capela

Colabore com esta obra fazendo sua doação (1º etapa)

1 dia de pedreiro: R\$ 150,00

1 dia de servente: R\$ 80,00

1 saco de cimento R\$ 40,00

1 saco de cal R\$ 12,00

1000 lajotas R\$ 750,00

1 barra de ferro 5/16 R\$ 38,90

1 barra de ferro 4/2 R\$ 13,90

1m³ de pedra R\$ 80,001m³ de areia R\$ 150,00

Campanha para construção da capela para o Centro de Formação



PARA DOAR QUALQUER VALOR:

MITRA DIOCESANA DE CAMPO MOURÃO

Banco Cresol: 133

Ag: 1696

Cc: 78948-8

CNPJ: 75.903.880.0001-05

CHAVE PIX: curiadiocesana.cm@hotmail.com



Novena de São José

A Novena de São José é tradicional em Campo Mourão, pois celebra não só o padroeiro do município, mas também da Diocese e da primeira paróquia da Diocese. Neste ano, a novena quer auxiliar a comunidade paroquial e todos os fiéis devotos de São José a bem se preparar para a celebração dos 80 anos de criação da Paróquia São José, Catedral da Diocese de Campo Mourão, que acontecerá no dia 8 de dezembro.

Segundo o pároco da Catedral, Pe. Jurandir Aguilar, a intenção é que tornar a história da igreja mais viva na comunidade, afinal, a história da paróquia se mistura a história de muitas pessoas. "A cada dia estaremos trazendo presente, em nossa celebração, a vida e o ministério de todos os agentes de

pastoral, leigos e ministros ordenados, que, ao longo destes anos, foram importantes na implantação e conservação da fé em Jesus Cristo, nesta realidade paroquial, sob a intercessão do padroeiro São José", disse o padre.

As celebrações iniciam no dia 10 de março e encerram com a festa solene no sábado, dia 19. O tema central da novena será: "Com São José na vivência do Ano Paroquial – 80 anos da Paróquia São José de Campo Mourão". À luz do Evangelho de cada dia será celebrando os seguintes temas:

DIA E TEMA:

- 1º** Oração e gratidão
Memória histórica dos bispos
- 2º** Justiça e reconciliação
Memória histórica dos padres
- 3º** Revelação e mistério
Memória histórica das vidas religiosas
- 4º** Presença e acolhimento
Memória histórica dos Catequistas
- 5º** Misericórdia e doação
Memória histórica dos MECE's
- 6º** Coerência e serviço
Memória histórica do CAEP e festeiros
- 7º** Entrega e doação
Memória histórica dos movimentos
- 8º** Sensibilidade e fidelidade
Memória histórica das pastorais
- 9º** Graça e responsabilidade
Memória histórica dos funcionários

**TRANSMISSÃO DA
NOVENA NO FACEBOOK
@catedralsjcm**





Catedral Diocesana São José
CAMPO MOURÃO



NOVENA DE SÃO JOSÉ

**Com São José na Vivência do Ano Paroquial:
80 anos da Paróquia São José de Campo Mourão**

10 a 18 de março de 2022



PARÓQUIA
SÃO JOSÉ
CATEDRAL

80
ANOS

JUBILEU DE NOGUEIRA

REZEMOS PELA PAZ!



Oração pela Ucrânia que sofre com ataques de invasão da Rússia



ATÉ 30/04, PESSOAS FÍSICAS QUE TEM IMPOSTO DE RENDA A PAGAR OU RESTITUIR PODE DESTINAR

6%

PARA AS ENTIDADES DE CAMPO MOURÃO

3% para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e **3%** para o Fundo Municipal do Idoso.

Maiores informações no telefone: (44) 3518-4400 ou no facebook @campanhadoimpostoderenda.cm





Catequese realiza encontro presencial com coordenadores paroquiais

No dia 5 de fevereiro, aconteceu um encontro de formação com os coordenadores paroquiais da Catequese da nossa Diocese. O evento foi realizado no Santuário Nossa Senhora Aparecida em Campo Mourão. Um dia repleto de animação e atividades formativas que reuniu mais de 70 pessoas responsáveis pela Pastoral da Catequese nas paróquias.

O sábado iniciou-se com o casal Fernando e Karina de Goioerê, que acolheram todos com música e muita animação. Em seguida, o assessor da Pastoral da Catequese e pároco da Paróquia Sagrada Família em Campo Mourão, padre Sidinei Rodrigues conduziu a formação sobre o novo Diretório da Catequese lançado pela CNBB em 2020.

Na parte da tarde, Padre Wesley e o Diácono Waldir também estiveram presentes junto com os coordenadores e desenvolveram uma explicação sobre a Iniciação à Vida Cristã e os álbuns litúrgicos da catequese.

Nosso bispo diocesano, Dom Bruno Versari, também se fez presente e falou sobre a vocação do catequista e Sínodo dos Bispos 2021-2023. Em uma das suas falas, o bispo explicou “que o catequista tem que ser eclesial, compreender os ensinamentos da Igreja, fazer parte da comunidade que serve a Jesus e deve viver a pedagogia do

mistério de Cristo”. Sobre o Sínodo, Dom Bruno falou sobre essa etapa diocesana e sobre o processo de escuta, em especial o questionário que foi elaborado junto com a cartilha que foi distribuído para toda a Diocese. “As perguntas são para provocar a fala, caminhar juntos com a Catequese”, afirmou o bispo.

O encontro foi o primeiro do ano, e mesmo com a pandemia da Covid-19, todos os cuidados preventivos contra a doença foram tomados, por exemplo, distanciamento, uso de álcool e máscaras durante todo o dia.

Para a coordenadora diocesana, Lucimar Lima, o encontro foi maravilhoso, pois atingiu o objetivo que queriam de passar os procedimentos da catequese para 2022.

Fez-se presente também no evento o funcionário do Jornal Servindo da Diocese, o jovem Renan Soiz, que em um momento do encontro convidou os catequistas para ajudar na divulgação e distribuição do Jornal para os catequisandos e suas famílias, e também para colaborar com o setor de comunicação da Diocese com elaboração de conteúdo sobre catequese para os meios de comunicação.

Lucimar também ressaltou a importância da equipe diocesana que estiveram durante a semana, trabalhando para que o encontro acontecesse.



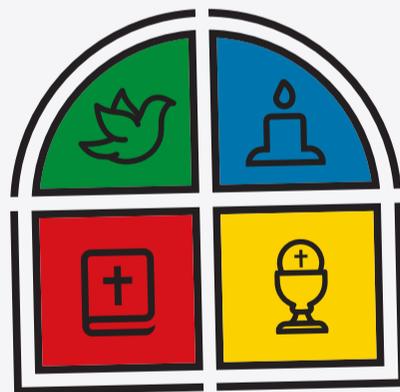
Coordenadora Diocesana Lucimar Lima e Assessor Diocesano Padre Sidinei Rodrigues

Pastoral da Catequese tem novo logotipo

Precisando de uma “cara nova”, a Catequese da Diocese está anunciando um novo logotipo para representar a identidade dos trabalhos da pastoral. Até então, a imagem que representava a pastoral era da internet e como a Lei Geral de Proteção de Dados entrou em vigor em 2020, viu-se necessário ter uma imagem própria.

Com símbolos voltados aos sacramentos, o logotipo será usado como brasão a partir de fevereiro. O projeto foi criado pelo designer gráfico e colaborador do Jornal Servindo, Renan Soiz, que produziu a imagem inspirada nas ideias da coordenadora diocesana da Catequese Lucimar Lima. Na imagem, é possível notar cinco elementos que se destacam: a pomba, vela, cálice e hóstia, Bíblia, o vitral e a cruz.

A pomba representa o Espírito Santo e os sete dons que recebemos na confirmação da nossa fé, a



PASTORAL DA CATEQUESE

DIOCESE DE CAMPO MOURÃO PR



Crisma. A vela representa o Círio Pascal e a missão que nos é dada no batismo, de ser filhos da luz. O cálice com a hóstia representa o Sacramento da Comunhão, onde o cálice é destinado a receber o sangue de Jesus, sob a espécie do vinho e a hóstia é o corpo do nosso Senhor. A Bíblia representa a palavra de Deus, o alimento diário para os cristãos. O vitral representa a janela da Igreja, que sempre está de portas abertas para todos aqueles que a procurarem. No meio da imagem, também é possível ver uma cruz em semiótica, representando Jesus como nosso Salvador.

A nova identidade será usada para atualizar as redes sociais e para a elaboração de todos os materiais da Catequese. Todas as paróquias poderão utilizar a arte, desde que seja seguido o manual de uso, que mostra as variações, tipografia e aplicações do logo.

Live do Sínodo alcança mais de 7 mil pessoas

Na noite do dia 14 de fevereiro, a equipe diocesana do Sínodo dos Bispos 2021-2023, promoveu uma live a nível diocesano para falar do processo sinodal que está acontecendo na Diocese. Estima-se que mais de 1000 pessoas estiveram conectadas simultaneamente durante o encontro, entre a transmissão realizada na plataforma do Facebook e Youtube.

A live teve início com a acolhida e oração inicial conduzida pela senhora Maria do Carmo que é catequista do Santuário Nossa Senhora Aparecida e membro da equipe diocesana do Sínodo.

Em sua participação, Dom Bruno iniciou sua fala sobre o que é o Sínodo e explicou como deve acontecer o processo de escuta nas comunidades e paróquias. Na oportunidade também apresentou o cronograma das atividades que

devem acontecer na Diocese até a etapa final em Roma, em 2023.

Outro membro da equipe, padre Gaspar, que é o contato da Diocese em relação ao Sínodo, falou sobre como funcionará as equipes de missionários e a utilização do questionário. Disse também de forma clara, como organizar uma reunião de escuta, e dos critérios para se elaborar a síntese paroquial, que deverá ser entregue para a Diocese. A transmissão durou pouco mais de uma hora, e durante a live, as pessoas que estavam assistindo, participaram mandando suas fotos e apresentando sua localização.

Além das participações individuais, houve também grupos que se reuniram nas igrejas para assistirem juntas ao evento. Como exemplo, temos a Paróquia Santa Rita de Campo Mourão, São Sebastião de Ivailândia e Santo Antônio

de Farol, que foram motivadas pelos padres e acompanhadas por eles nesse momento.

Nos comentários das redes sociais foi possível notar a presença de outras dioceses e paróquias do Brasil, que aproveitaram a formação para esclarecer suas dúvidas. A live também contou com a tradução em libras para surdos.

O evento foi organizado pela Coordenação Diocesana de Pastoral em parceria com a PAS-COM e Jornal Servindo. Na equipe de organização estiveram presentes Dom Bruno, Padre Adilson Naruishi, Padre Gaspar Gonçalves, Diácono Arison Nunes, Everaldo Maldonado, Denise Santos, Maria do Carmo, Poliana Rodrigues e Renan Soiz.

A live ainda está disponível no Facebook e no Youtube da Diocese e pode ser acessada e compartilhada por você a qualquer momento.



A Diocese está participando do Sínodo da Igreja

Caminhando juntos
Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão

#AIGREJAQUERTEESCUTAR



Faça o scan do QR Code e responda o questionário



Dom Antônio Catelan visita Carmelo de Campo Mourão

Em rápida passagem pela cidade de Campo Mourão, a nossa Diocese teve a honra de receber Dom Antônio Luiz Catelan Ferreira no dia 7 de fevereiro, para uma celebração litúrgica no Mosteiro do Carmelo, com a presença de alguns padres, fieis e as monjas.

A missa no Carmelo foi um reconhecimento da amizade que o bispo recém ordenado tem com a comunidade carmelita presente em nossa Diocese.

Os padres Adilson Naruishi, André Arnaldo, Nilson Reis e Jurandir Coronado também estiveram presentes na celebração. Em posta-

gem no Facebook, padre Adilson mencionou que Antônio Catelan foi seu professor na Teologia, e mostrou-se amigo e companheiro durante essa etapa da sua formação.

Vários padres da nossa Diocese tiveram a oportunidade de conhecer Dom Catelan quando estudavam teologia na PUC de Londrina, onde o mesmo lecionou por vários anos.

Sua amizade com as irmãs carmelitas e carinho com o Carmelo de Campo Mourão, existe desde quando foi ordenado padre. As irmãs o "adotaram", como filho espiritual, e desde então, o vínculo com a comunidade sempre mais

se estreitou, disse o bispo em sua homilia. Também lembrou que sua primeira missa como padre foi celebrada na capela do Carmelo, por isso fez questão de voltar e celebrar sua segunda missa como bispo com as irmãs que sempre o acolheu e rezou por ele.

Em um gesto de confiança e consagração do seu ministério à Virgem Maria, ao final da missa, enquanto as irmãs entoavam o Salve Regina, Dom Antônio Catelan, colocou aos pés da imagem de N. Senhora do Carmo, o solidéu de sua ordenação, ainda busuntado com o óleo que ungiu sua cabeça.



Cenáculo de Maria realiza formação em Mamborê

A Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição de Mamborê sediou, no domingo dia 20, um encontro de formação para coordenadores do Movimento Cenáculo de Maria da área de Mamborê.

O encontro teve início com a celebração eucarística na Igreja Matriz e, ao longo de todo o dia, estiveram reunidas cerca de 70 pessoas de paróquias de Campo Mourão, Araruna, Ubiratã, Boa Esperança, Campina da Lagoa e Mamborê. Também participaram

10 cenantes da Diocese de Apucarana.

A coordenação diocesana do Cenáculo de Maria está sob responsabilidade de José Fogaça de Mamborê e Bernadete Garcia de Barbosa Ferraz, ambos presentes do evento.

O pároco local, Pe. Lussamir Rogério de Souza, também participou das atividades dando todo apoio e incentivo e também animado o encontro com sua oração e suas palavras.



PARTILHAR
O
DÍZIMO
NOS
APROXIMA
DO PAI

SEJA UM
DIZIMISTA!

Símbolos de Fé origem e desenvolvimento

Os *Símbolos de Fé* são consequência de um desenvolvimento e estabilização da comunidade dos que seguiam Jesus e o seu Evangelho. Possuem, portanto, uma história. E se constituirão como um verdadeiro gênero literário. Eles atestam que a fé cristã é um seguimento da pessoa de Jesus que nos revela o Pai e o Espírito, por isso, é antes de tudo um “crer em”; mas também nos transmitem de forma sintética e lapidar o que significa esse seguimento, como ele se realiza e o que é permitido esperar, se constituindo assim um “crer que”.

Propriamente falando, os *Símbolos* não pertencem mais às Escrituras, concluídas de uma vez por todas com a morte do último apóstolo. Mas se apresentam com a pretensão de ter autoridade apostólica. E, neste sentido, estão acima dos concílios, que os recebem e atestam. Esta pretensão se justifica pelos *Símbolos* terem sua origem em fórmulas de fé do Novo Testamento e se desenvolverem até se tornarem *Credos* complexos e autenticamente eclesiais. Desenvolvimento que aconteceu de forma distinta no Ocidente e no Oriente. Os *Símbolos* desempenham funções diversas. As duas principais são as confessionais e as doutrinárias.

“A função confessional do Símbolo comporta, assim, um triplice aspecto: primeiro, o compromisso daquele que crê para com Deus no interior de uma estrutura de Aliança, um compromisso que é fruto de um retorno ou conversão. Exprime a seguir, a unanimidade da comunidade reunida na mesma confissão de fé, pois o eu pessoal de cada cristão entra no nós da Igreja. (...) enfim, o serviço do reconhecimento mútuo, tal como a conscientização por cada um de sua verdadeira identidade. O cristão se define por seu Credo: ele o sabe de cor, proclama-o na assembleia litúrgica, pode ter de vir a testemunhá-lo em circunstâncias graves”
(Bernard SESBOÛE).

A função confessional tem seu lugar próprio e principal na liturgia da Igreja. A celebração do batismo vai constituir um lugar privilegiado para a origem dos *Símbolos*. Durante as perseguições, os cristãos deverão confessar sua fé e sofrer o martírio por ela.

Ligado à liturgia do batismo está o *catecumenato*. A explicação da fé para os catecúmenos levará a pensar profundamente em seu con-

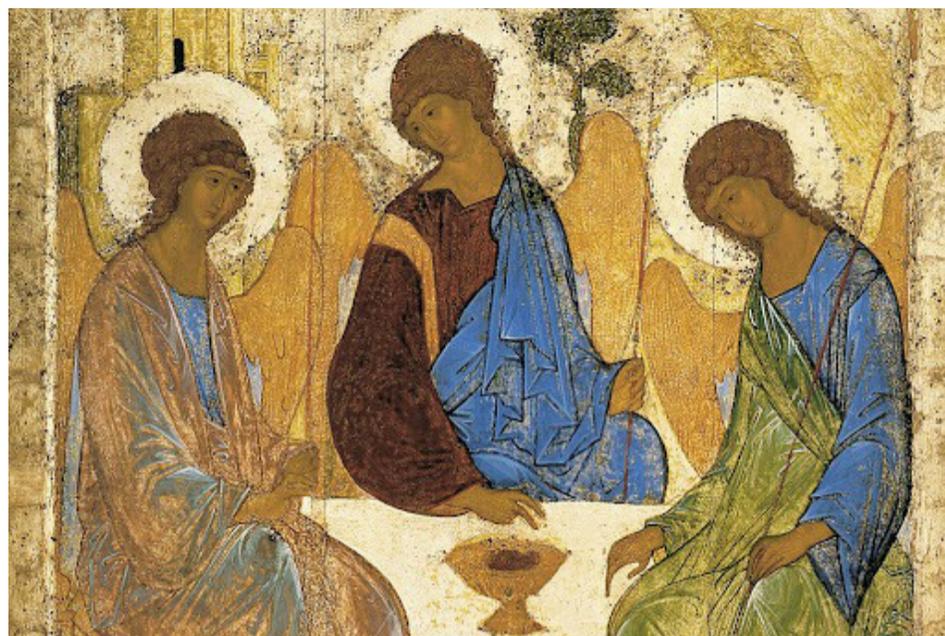
teúdo e fixação das fórmulas, produzindo uma versão declarativa do *Símbolo* que na liturgia batismal é interrogativa. Esta função doutrinária contempla o conteúdo da fé. Com o tempo, esse emprego doutrinário dos termos *Confissão* ou *Símbolo* de fé irá se sobrepor ao próprio ato de confessar.

Nas fórmulas breves do *Símbolo* tudo tem sentido, bem como o modo como estão articuladas. Por isso, tem um caráter normativo, ou seja, exige a obediência de fé. Neste sentido, é um desenvolvimento e expressão privilegiada do que em uma geração anterior ficou conhecido como “regra da fé” ou “regra da verdade”. Fórmulas familiares a autores como Irineu e Tertuliano.

Estas fórmulas têm seu enraizamento nas Escrituras e permitem uma unidade em sua diversidade. Por isso, alguns Padres as apresentam como alternativa para quem não pode ler ou reter de memória as Escrituras. Serão também critérios para interpretar as Escrituras e elaborar teologias. Enquanto *confissões de fé* que vão se desdobrando no tempo, podemos encontrar seus primórdios já nas Escrituras.

“A pré-história e a história dos Símbolos são relativamente obscuras e complexas (...) sendo o acontecimento decisivo o ‘casamento’ das fórmulas cristológicas e das formas trinitárias. (...) Um erro de hipótese durante muito tempo levou a crer na existência de um modelo originário único que depois se teria diferenciado, ou de um modelo simples que se teria complexificado progressivamente, quando na verdade o que se produziu foi o contrário: a partir de modelos diferentes, uma evolução cheia de criatividade articulou progressivamente fórmulas diversas entre si e conduziu a uma relativa fixidez”
(Bernard SESBOÛE).

O judaísmo já estava alicerçado sobre um credo histórico: Dt 26. No Novo Testamento iremos encontrar *confissões de fé* que são fórmulas brevíssimas. Segundo John N. D. Kelly, parecem *slogans*. Em sua origem, poderiam ser aclamações litúrgicas. As três cristológicas principais são: *Jesus é o Senhor* (Rm 10,9; Fl 2,11; 1Cor 12,3); *Jesus é o Cristo* (At 18,5,28; 1Jo 2,22) e *Jesus é o Filho de Deus* (At 8,36-38). Com o tempo essas confissões irão se cristalizar e o título incorporado no nome de Jesus, o que provocará uma perda de sua intensidade afetiva. Um exemplo pode nos ajudar. “Senhor” era



um título de referência ao imperador: “César é Senhor”. E com um valor religioso.

O cristão, no entanto, proclama o reinado universal de Jesus ressuscitado. Jesus é o Senhor! É uma afronta a César. Durante as perseguições, os cristãos serão obrigados a proclamarem “anátema ao cristo” e “César é o Senhor”. Os que confessarem sua fé no Cristo serão martirizados. Quando hoje pronunciamos *Senhor Jesus* já não o fazemos com essa carga emocional. Dizer Jesus e Cristo também não é a mesma coisa, embora o pronunciemos indiferentemente. Outras formas de confissão de fé cristológicas que cumpriam uma função querigmática, de anúncio, serão mais desenvolvidas, assumindo uma fórmula narrativa. Um exemplo expressivo encontramos em Paulo:

“Eu vos transmiti, em primeiro lugar, o que eu mesmo receberei: Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras. Foi sepultado, ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras. Apareceu a Cefas, depois aos doze” (1Cor 15,3-5).

Temos confissões de fé que unem intencionalmente o nome de Deus Pai e de Cristo. São fórmulas binárias, na qual cada pessoa mencionada conserva uma intervenção própria na história da salvação: “... para nós, só há um Deus, o Pai, de quem tudo procede, e para o qual nós vamos, e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual tudo existe e pelo qual nós existimos” (1Cor 8,6). Também encontramos fórmulas binárias em contexto querigmático: “Aquele que ressuscitou dentre os mortos Jesus nosso Senhor” (Rm 4,24).

Embora em menor número, encontramos também fórmulas ternárias, mencionando as três pessoas divinas. Alguns preferem falar

em “fórmulas ternárias” porque entendem que trinitárias seria um anacronismo no ambiente neotestamentário. Elas, no entanto, irão desempenhar um papel decisivo na origem dos *Credos*. Duas fórmulas paulinas são significativas: Ef 4,4-6 e 1Cor 12,4-6: “*Há diversidade de dons da graça, mas o Espírito é o mesmo; diversidade de ministério, mas é o mesmo Senhor; diversos modos de ação, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos*”. Mas fórmula ternária por excelência procede do âmbito litúrgico batismal e deve ser tardia, posteriormente incorporada como conclusão do Evangelho de Mateus:

“Ide pois; de todas as nações fazei discípulos, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a guardar tudo o que vos ordenei”
(Mt 28,19-20).

Como conclusão, podemos afirmar que já no Novo Testamento encontramos muitas fórmulas de confissão de fé e uma variedade de modelos. Elas nos remetem a situações da vida eclesial diferentes e, às vezes, bem detectáveis. A prioridade, sem dúvida, deve ser dada ao contexto batismal, seja em sua liturgia seja em sua preparação. Alguns estudiosos, como Oscar Cullmann, quiseram organizá-las em um desenvolvimento contínuo que teria passado das fórmulas cristológicas às binárias e, por fim, às ternárias.

Outros, como Bernard Sesboüé, pensam que essa interpretação seja excessiva e desnecessária. Os modelos e as fórmulas coexistiram sem problemas. Em todo caso, estão na origem dos futuros *Símbolos de Fé*.

Pe. Luiz Antônio Belini
Colunista





Rede Mundial de Oração do Papa



Intenção de fevereiro:

Pela resposta cristã aos desafios da bioética

Rezemos para que nós, cristãos, diante dos novos desafios da bioética, promovamos sempre a defesa da vida com a oração e a ação social.

A vida acima de tudo.

Neste mês de março, o Papa Francisco deseja mobilizar a oração e a ação de todos os cristãos e homens e mulheres de boa vontade para um tema especialmente delicado e central: a ciência ao serviço da vida. A bioética é a reflexão que se faz sobre a influência da ciência na vida humana, os seus benefícios e os seus limites. Com os avanços muito rápidos da investigação e da tecnologia torna-se muito complicado fazer uma reflexão que envolva não apenas os especialistas e quem está no terreno, mas também outros âmbitos da vida social, económica e política, com o objetivo de determinar critérios de discernimento que garantam que as práticas estejam sempre ao serviço do ser humano e não sejam subjugadas por outros interesses.

Este é o principal foco de atenção que o Santo Padre pretende com esta intenção: que a bioética, ajude a impedir que, as práticas científicas não busquem interesses escusos, adotando uma lógica de mercado que não tem limites.

Estamos habituados a limitar os temas da bioética essencialmente ao início e ao fim da vida: as questões relacionadas com a conceção ou o aborto, ou tudo o que diz respeito ao final da vida, cuidados paliativos ou eutanásia. Mas a bioética abarca questões muito mais vastas, como, por exemplo, a manipulação genética, a robótica, as intervenções no corpo humano, etc. A própria questão das soluções para travar a

pandemia da Covid-19, como felizmente foram as vacinas, levantou, para muitos, questões sobre a sua validade e eficiência, os interesses das farmacêuticas ou intenções políticas por detrás das medidas adotadas.

É essencial que a sociedade civil participe nestes debates e busque esclarecer questões tão complexas, para que a defesa da vida humana nunca se submeta a interesses mesquinhos, que acabam por enraizar ainda mais a cultura do descarte, presente em muitas das escolhas de quem toma as decisões.

Rezemos...

**Bom Pai,
fonte da Vida em abundância,
sabemos que nos chamas a ser guardiões
do dom da vida que recebemos de ti.
Que o teu Espírito Santo
nos dê a coragem e a força
para colocar no centro dos nossos interesses
a vida de todo o ser humano, do início ao fim.
Que diante dos desafios da bioética
saibamos proteger este dom
em todo o tempo e lugar,
como o defendeu o teu Filho Jesus,
nosso irmão e amigo.
Dá-nos coragem e discernimento
para denunciar o que tira a Vida, e amor
compassivo para dar vida a outros.
Amém.**

Desafios

- Defender a vida. Consigo reconhecer atitudes de manipulação, agressão verbal ou física, à minha volta? Este mês terei especial cuidado nas minhas relações.

- Discernir. Dedicarei algum tempo a informar-me sobre os atuais desafios da bioética e a discernir, à luz dos ensinamentos da Igreja, o que me leva a agir, o que coloco no centro das minhas decisões. Corrigirei as minhas motivações egoístas.

- Cuidar. Ajudarei com bens e cuidados materiais as pessoas em situação de vulnerabilidade, em particular os imigrantes e os refugiados.

- Proteger. Terei cuidado e carinho, até nos pequenos gestos diários, pelas pessoas que encontro ao longo deste mês.

www.redemundialdeoracaodopapa.pt

BALANCETE JANEIRO 2022

ENTRADAS

Contribuição das Paróquias	310.308,00
Recebimento das Paróquias - Hóstias/Vinho/Materiais/Encargos/Reembolsos/Almoços	274.341,87
Recebimento Aluguel Centro de Formação e Casa	500,00
Doações para os Seminários Diocesanos	50,00
Doações para Construção da Capela no Centro de Formação	450,00
TOTAL DE ENTRADAS	585.649,87

SAÍDAS

MANUTENÇÃO DA CÚRIA E IMÓVEIS

Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento/Correio	2.093,15
Despesas com Combustíveis	400,00
Despesas com Salários/13º Salário/Férias/Congruas e Alimentação	12.579,58
Despesas com Encargos Sociais	269.475,20
Despesas com Vale Transporte	150,00
Despesas com Hóstias/Vinho/Materiais religiosos	10.290,24
Despesas Gerais - Escritório/Limpeza/Usos e consumo/Manutenção/Farmácia	1.548,16
Despesas com Cursos, Assembléias e Confraternizações	110,27
Despesas com Sistema Contabilidade e Financeiro	6.987,81
Estudo dos Padres - Mestrado em Teologia - Pe. Jose Carlos Krause	2.101,00
Repasso Comunhão e Partilha para CNBB	2.955,17
Repasso Tribunal Eclesiástico Maringá	2.365,00
Honorários Advocáticos	1.212,00
Prever serviços Póstumos	49,50
Assinatura Jornais e Revistas	94,00
Impressos e Banners Pastorais	169,00
Seguro Predial e Veículos	3.913,22
Conselho Regional de Contabilidade - Anuidade	2.024,00
Doação para Lar Dom Bosco	5.000,00
Aquisição de 01 Terrenos no Jardim Novo Centro - Parcela 34/36	4.858,58
Repasso p/ AAPAC	1.247,68
Obra Construção de Dormitórios no Centro de Formação	2.079,88
Obra Construção da Capela no Centro de Formação	300,00
TOTAL	281.794,19

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Bruno

Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento	869,47
Despesas com Salários/13º Salário e Congruas	6.483,23
Despesas Gerais - Escritório/Limpeza/Usos e consumo/Manutenção	659,74
TOTAL	8.012,44

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Javier

Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento	1.160,04
Despesas com Salários/13º Salário e Congruas	8.880,93
Despesas Gerais - Escritório/Limpeza/Usos e consumo/Manutenção	480,00
TOTAL	10.520,97

OUTROS (Água, luz, telefone, manutenção, etc)

Centro Past. Dom Eliseu - Energia/Limpeza/Usos/Consumo/Manutenção	5.219,18
Seminário São José - Repasse Mensal/Despesas gerais/Congruas	27.231,27
Seminário Dom Virgílio de Paulí - Repasse Mensal/Congruas	18.344,61
Seminário N. Senhora de Guadalupe - Repasse Mensal/Congruas	24.093,86
TOTAL DE SAÍDAS	425.425,77

RESUMO GERAL

Total entradas	585.649,87
Total de saídas	425.425,77
SALDO MÊS DE JANEIRO	160.224,10

ANIVERSÁRIO DO CLERO MARÇO

(NA) - Nascimento - (OP) - Ordenação Presbital

01	Pe. Carlos Czornobai	OP
02	Pe. Gaspar Gonçalves da Silva	OP
02	Pe. Markus Prim	NA
02	Pe. Rômulo Ramos Gonçalves	OP
03	Pe. Reinaldo Adriano Andrade	OP
07	Pe. Sidinei Teixeira Gomes	OP
09	Pe. Gianni José Gracioso Bento	OP
12	Pe. Aédio Odilon Pego	NA
13	Pe. Benedito Batista	NA
17	Diác. Telvi Barzotto	NA
17	Diác. Cezar Augusto Bezerra da Silva	NA
17	Diác. Romualdo José de Souza	NA
19	Pe. Rômulo Ramos Gonçalves	NA
22	Pe. Sidinei Rodrigues Ferreira	OP
26	Pe. Reinaldo Adriano Andrade	NA

Que nessa data tão especial, cada um possa ser lembrado com o nosso maior presente, a nossa oração!

